

A NOVELA DA ROTA

# Prefeitos querem assumir a BR-163

Inconformados com a falta de duplicação e manutenção da rodovia, gestores do Nortão querem 'tomar as rédeas' e tocar as obras por conta própria

**Disk Farmácia**  
Ligou, Pediu, Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

Felipe Leonel

A indefinição com o futuro da concessão da BR-163 e a frustração com a falta de investimentos por parte da concessionária Rota do Oeste motivaram os prefeitos da Região Norte de Mato Grosso a querer assumir a concessão. Na quarta-feira (9), os gestores se reuniram para debater e apresentar uma proposta ao governador Mauro Mendes (União Brasil) e, posteriormente, ao governo federal, prevendo a transferência da responsabilidade da manutenção e duplicação da rodovia.

O objetivo é apresentar o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico Social e Ambiental (Cidesa) do Vale do Teles Pires, que é composto por 13 municípios, como uma entidade que poderia assumir a responsabilidade pela BR-163. Também é cogitado acionar a Justiça para destinar os recursos provenientes da cobrança

de pedágio para o consórcio realizar a manutenção.

De acordo com o prefeito de Sinop, Roberto Dorner (Republicanos), a principal decepção dos gestores é a alta letalidade da rodovia, que tem sido palco de acidentes no trecho entre as cidades de Sinop, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Sorriso, onde não há duplicação e o trânsito de carretas é intenso. Esse trecho chegou a ser chamado de 'corredor da morte'. Os gestores também afirmam que o prejuízo na saúde é significativo.

"Queremos que esse dinheiro venha para nós começarmos a fazer um trabalho, para que possamos ajudar as nossas cidades, que estão cortadas ao meio, causando muitas mortes, muitos prejuízos na saúde. Nós estamos nos movimentando para chamar a atenção do governo federal, para que ele tome uma decisão nesse assunto", disse Dorner.

O prefeito de Nova Mutum, Leandro Felix (União Brasil), é taxativo na hora de expressar o sentimento de revolta dos gestores da região.

"A situação é precária. Pela movimentação de veículos, virou um 'corredor da morte'. Todo dia tem acidente, tem pessoas morrendo. A movimentação aumentou muito e não avan-



Prefeitos apontam que trecho não duplicado da BR-163 se transformou em 'corredor da morte' e querem assumir a concessão

çou em nada a questão da rodovia, estamos pagando pedágio e ninguém está satisfeito. Isso é notório e natural", disse o prefeito, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Leandro ainda explica que os moradores focam suas cobranças nos gestores municipais, quando a responsabilidade é exclusivamente do governo federal, já que os prefeitos não possuem gerência sobre o tema. Leandro destaca que a estrutura da rodovia é da década de 1970, mas a pro-

dução de grãos na região aumentou muito, o que coloca mais veículos de carga para circular pela rodovia.

"Não condiz com a nossa realidade. A Rota do Oeste está com a concessão, mas não cumpriu com o que está no contrato. Agora cabe ao governo federal, que já está nessa fase de tomar uma decisão para romper com isso o mais rápido possível e fazer a licitação desse trecho", explica. Porém, Leandro é mais cauteloso ao falar de o Cidesa assumir a duplicação.

A Rota do Oeste protocolou, em dezembro do ano passado, um pedido de devolução amigável da concessão. Agora, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) está com o caminho livre para iniciar o processo de uma nova licitação, da qual o Cidesa avalia participar.

"Para fazer a concessão para o Consórcio é só através de uma concorrência pública. Não quer dizer que o consórcio (Cidesa) terá a melhor proposta", afirma o prefeito de Nova Mutum.

Apesar do desejo dos prefeitos em acelerar a devolução, a expectativa é que o processo leve até 24 meses para ser concluído. Enquanto isso, a concessionária deve continuar operando na rodovia e cobrando pedágio, em troca da realização da manutenção na via, além de fazer alguns investimentos em alguns trechos urbanos. Além disso, a concessionária mantém uma estrutura de atendimento aos usuários da BR-163, com ambulâncias e guinchos.

## PREPARE O BOLSO

# Preços da gasolina, diesel e gás voltam a subir



Gilberto Leite

Reajuste da Petrobras deve elevar preço do diesel em 81 centavos e da gasolina em 44 centavos na bomba

Ana Cristina Campos/ABR

A Petrobras anunciou nesta quinta-feira (10), no Rio de Janeiro, reajustes de preços de venda de gasolina e diesel para as distribuidoras a partir desta sexta (11), após 57 dias sem aumento. O preço médio de venda da gasolina da Petrobras para as distribuidoras passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro.

"Considerando a mistura obrigatória de 27% de etanol anidro e 73% de gasolina A para a composição da gasolina comercializada nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R\$ 2,37, em média, para R\$ 2,81 a cada

litro vendido na bomba. Uma variação de R\$ 0,44 por litro", informou o comunicado da empresa.

Para o diesel, o preço médio de venda da Petrobras para as distribuidoras subirá de R\$ 3,61 para R\$ 4,51 por litro. "Considerando a mistura obrigatória de 10% de biodiesel e 90% de diesel A para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R\$ 3,25, em média, para R\$ 4,06 a cada litro vendido na bomba. Uma variação de R\$ 0,81 por litro", diz a nota.

GÁS - Para o GLP [gás liquefeito de petróleo], de acordo com a empresa, o último ajuste de preços

vigora a partir de 9 de outubro do ano passado. A partir de amanhã, o preço médio de venda do GLP da Petrobras, para as distribuidoras, subirá de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por kg, equivalente a R\$ 58,21 por 13kg, refletindo reajuste médio de R\$ 0,62 por kg.

"Esse movimento da Petrobras vai no mesmo sentido de outros fornecedores de combustíveis no Brasil que já promoveram ajustes nos seus preços de venda", afirmou a companhia.

Apesar da disparada dos preços do petróleo e seus derivados em todo o mundo, nas últimas semanas, com decorrência da guerra entre Rússia e

Ucrânia, a Petrobras informou que decidiu não repassar a volatilidade do mercado de imediato, fazendo monitoramento diário dos preços de petróleo.

"Após serem observados preços em patamares consistentemente elevados, tornou-se necessário que a Petrobras promova ajustes nos seus preços de venda às distribuidoras para que o mercado brasileiro continue sendo suprido, sem riscos de desabastecimento, pelos diferentes atores responsáveis pelo atendimento às diversas regiões brasileiras: distribuidores, importadores e outros produtores, além da Petrobras", disse o comunicado.

## FÔLEGO NA RETOMADA

# Brasil gera 155 mil empregos formais em janeiro

Luciano Nascimento/ABR

O Brasil fechou o mês de janeiro de 2022 com um saldo de 155.178 empregos formais, segundo balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) apresentado nesta quinta-feira (10) pelo Ministério da Economia. O saldo de janeiro foi resultado de 1.777.646 admissões e 1.622.468 desligamentos. Com isso, o estoque de empregos formais no país chegou a 40.833.533, o que representa uma variação de 0,38% em relação ao estoque do mês anterior.

Os números mostram que, no mês de janeiro, quatro dos cinco grupamentos de atividades econômicas

apresentaram saldo positivo, com destaque para o setor de serviços, com a geração de 102.026 novos postos de trabalho formais. O destaque fica para as atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, que geraram 58.773 postos.

Na sequência vem a indústria geral, que gerou 51.419 postos; construção civil, com 36.809 postos e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, com 25.014 postos. O setor de comércio teve saldo negativo de 60.088 postos.

"Foram 15.600 admissões e 12.517 desligamentos na modalidade de trabalho intermitente - empresa

contrata um funcionário para prestar serviços de forma esporádica - gerando saldo de 3.083 empregos, envolvendo 3.784 estabelecimentos contratantes. Um total de 201 empregados efetivou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente", informou a pasta.

Em janeiro de 2022, houve 21.367 admissões e 17.538 desligamentos na modalidade de trabalho intermitente, gerando saldo de 3.829 empregos, envolvendo 4.827 estabelecimentos contratantes. Além disso, 355 empregados celebraram mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

"Do ponto de vista das atividades econômicas, o

saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por serviços (+2.592 postos), construção civil (+1.256 postos), indústria geral (+824 postos), agropecuária (+81 postos) e comércio (-924 postos)", informou o Ministério da Economia.

Já em relação ao trabalho em regime de tempo parcial foram registradas 16.370 admissões e 15.687 desligamentos, gerando saldo de 683 empregos, envolvendo 6.578 estabelecimentos contratantes. Um total de 96 empregados celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Entre as atividades econômicas, o saldo de emprego em regime de tempo

parcial ficou distribuído da seguinte forma: indústria geral, com 1.312 postos; serviços, com 121 postos;

construção, com 55 vagas, agropecuária, com 32 postos e comércio, com saldo negativo de 773 postos.

**CAIXA** MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

**AVISO DE VENDA**

**Edital de Leilão Público nº 3033/0222- 1º Leilão e nº 3034/0222 - 2º Leilão**

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de venda, estará à disposição dos interessados de 19/03/2022 até 27/03/2022, no primeiro leilão, e de 01/04/2022 até 11/04/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e TO e no escritório do leiloeiro, Sr. EDUARDO DE WERK, no endereço Rua Emílio Blum, 131, torre B, sala 706, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88.020-010, (48) 98404-8161 / (48) 3036-1429. Atendimento no horário de segunda a sexta das 9h às 12h e 14h às 18h (Site: [www.gestordelileioes.com.br](http://www.gestordelileioes.com.br)). (O Edital estará disponível também no site: [www.caixa.gov.br/ximoveis](http://www.caixa.gov.br/ximoveis)). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 28/03/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lances remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 12/04/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: [www.gestordelileioes.com.br](http://www.gestordelileioes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS



### Pág 03 pdf

Código do documento 6e6e84d9-536e-4b32-9f53-9b9d00b975fc

Anexo: Pág 07.pdf



### Assinaturas



GEANDRE FRANK LATORRACA  
classificadosestadaomt@gmail.com  
Assinou

GEANDRE FRANK LATORRACA

### Eventos do documento

#### 10 Mar 2022, 19:15:25

Documento 6e6e84d9-536e-4b32-9f53-9b9d00b975fc **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email: fiscal2@jwcont.com.br. - DATE\_ATOM: 2022-03-10T19:15:25-03:00

#### 10 Mar 2022, 19:17:00

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email: fiscal2@jwcont.com.br. - DATE\_ATOM: 2022-03-10T19:17:00-03:00

#### 10 Mar 2022, 19:19:33

GEANDRE FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: classificadosestadaomt@gmail.com - IP: 187.123.3.122 (bb7b037a.virtua.com.br porta: 46444) - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE\_ATOM: 2022-03-10T19:19:33-03:00

#### Hash do documento original

(SHA256):1b4c6bdf9318c2efaa9a1a5a77b13f6b71de1058d5eb19a32023504dd511e54c  
(SHA512):1b0d3c7c71c74026c2c73d4506888efa71934a5312293e10faf86cd1785e10e62a046d689bdce51db22518fe32954114367a8926b13c3bcb3d3cc7ef0c6555d46

#### Hash dos documentos anexos

Nome: Pág 07.pdf  
(SHA256):babfcc8834887014451c22ca29271be1ae3a3222ca7582b824f971b02e42f0dd  
(SHA512):a4df017edc4261d20ae8e8a023dd6fe082146a5d5af228b2162778c6faf856d6c6e93d0cd034fd165746271bc536b032c1f813d70b20705ea8ef97f09cd191b2

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**